

Um robô a serviço da oncologia

Prezado leitor,

A inovação está cada vez mais presente no INCA. Em março deste ano, demos início aos procedimentos cirúrgicos realizados com o auxílio do robô Da Vinci, o primeiro em um hospital do Sistema Único de Saúde. Além desse pioneirismo, o INCA é a primeira instituição no Brasil a utilizar o equipamento para cirurgias oncológicas de cabeça e pescoço, cujos pacientes são os que mais se beneficiam com a tecnologia, já que toda a intervenção pode ser feita sem um único corte externo. É que todo o acesso é feito pela boca e, assim, o resultado estético é muito melhor, menos traumático e de recuperação mais rápida. Também já começaram a ser operados com a cirurgia robótica pacientes dos serviços de Urologia e Ginecologia. Em julho, é a vez do serviço de Cirurgia Abdominopélvica. Os detalhes estão na matéria de *Capa* a partir da página 11.

E vocês já viram matéria na TV sobre câncer aos domingos? Pois uma pesquisa da Fiocruz/UFRJ constatou que as emissoras de televisão abordam o tema quase exclusivamente de segunda a sexta-feira. Essa constatação levou a pesquisadora Cláudia Jurberg a provocar: “Será mesmo

que não podemos dar boas notícias sobre o câncer?”. Confira em *Social*, na página 13.

O estado de espírito do paciente pode ser um aliado durante o tratamento do câncer. Por isso, a Psicologia Oncológica vem sendo cada vez mais reconhecida. Desde 1998, é obrigatória a presença de um profissional da área nos serviços públicos que atendem portadores de câncer. A formação desses especialistas é o tema da seção *Educação*, na página 25.

A partir de 2013, os serviços de mamografia públicos e privados terão que atender diversas exigências do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia, instituído pelo Ministério da Saúde, em março. A medida foi necessária já que boa parte dos exames realizados no País precisa ser repetida devido a erros que vão desde o posicionamento incorreto da paciente no mamógrafo até o uso de filmes radiográficos com marcas de impressão digital, o que compromete o resultado do exame e pode colocar a vida da mulher em risco. Descubra mais sobre esse programa na seção *Política*, na página 28.

Boa leitura!

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva